

EDITORIAL

O Congresso Brasileiro de Enfermagem representa, a um só tempo, o fórum privilegiado de debate entre todos os que militam na enfermagem e oportuniza o crescimento da categoria na medida em que se pensa, medita, analisa, avalia e propõe soluções para as questões da enfermagem e da saúde no país.

*Foi neste contexto que a Associação Brasileira de Enfermagem, seção Bahia, sediou e organizou o XXXIX Congresso Brasileiro de Enfermagem, cujo tema central, **O Trabalho na Enfermagem** e os sub-temas: "O Processo de Trabalho e a Divisão do Trabalho na Enfermagem", "A Inserção da Enfermagem no Mercado de Trabalho" e "Condições de Trabalho na Enfermagem", foram selecionados tendo por base os eixos centrais que compreendem a proposta de trabalho da diretoria da Associação para a gestão 1986/1989.*

Procurou-se com este temário estampar a realidade em que se desenrola a prática da enfermagem brasileira, que enquanto profissão institucionalizada, caracteriza-se por uma atividade realizada por trabalhadores assalariados. Assim sendo, a enfermagem integra o conjunto das práticas que compõem a estrutura das sociedades e como tal, constitui uma prática social que sofre, a exemplo de outras, a ação de determinantes políticos, econômicos e ideológicos. Discutiu-se ainda, a questão do objeto de trabalho da enfermagem e a divisão técnica do trabalho na enfermagem. Essa é diversificada considerando os diferentes agentes que a praticam, sendo que os enfermeiros encontram-se geralmente envolvidos em outras atividades complexas que os mantêm distantes do paciente, com conseqüente delegação do cuidado direto a outros pacientes da equipe.

Foram também discutidas e analisadas por um número significativo de congressistas, a questão sobre a força de trabalho em enfermagem, no que tange as características do aparelho formador e o contingente de mão-de-obra disponível no mercado, com ou sem qualificação específica, assim como as condições de trabalho que concorrem para o desenvolvimento do processo de trabalho na enfermagem.

Estes assuntos foram objeto de discussão nos pré-congressos, promovidos pelas seções nos Estados, o que oportunizou à categoria uma tomada de consciência acerca da realidade local. Esta inovação, inserida no congresso instrumentalizou os

associados para as discussões, o que enriqueceu sobremaneira os debates nas plenárias e nos grupos.

Além do tema central, houveram mesas redondas que abordaram diferentes aspectos da prática de enfermagem, do setor saúde e da conjuntura nacional. Os cursos de temáticas variadas, apresentação de temas livres e encontros de entidades de classe, assim como outras reuniões paralelas, foram atividades que oportunizaram aos congressistas a participação, discussão, análise e propostas de soluções para os problemas por que passa a enfermagem brasileira. As conclusões constantes do Relatório final do Congresso originaram-se dos debates ocorridos nestas atividades científicas e culturais. Assim, buscou-se o comprometimento e conseqüente participação de toda categoria no encaminhamento das propostas apresentadas e na luta para a resolução dos problemas detectados. Estas recomendações integram as prioridades de trabalho da ABEn para 1988.

O XXXIX Congresso Brasileiro de Enfermagem, foi importante por tudo que apresentou e principalmente por ter mostrado a nós enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais congressistas, que o profissional de enfermagem tem um importante papel na conquista da decisão política definitiva de que a saúde é um direito de todo brasileiro e é um dever do Estado.

Maria da Graça Crossetti